

Conjuntura econômica

Mercado de Trabalho. O número de empregos formais no Brasil apresentou crescimento em fevereiro de 2022, ao registrar saldo de 328,5 mil novos postos de trabalho - este resultado representa o melhor saldo mensal desde setembro de 2021 (324,8 mil). Em contrapartida, na comparação interanual e no acumulado do primeiro bimestre, o saldo de empregos formais recuou 17,4% e 26,5%, respectivamente.

Na análise setorial, em fevereiro de 2022 o país apresentou saldo positivo de vagas nos setores de Serviços (215,4 mil), Indústria (+82,5 mil), Agropecuária (+17,4 mil) e Comércio (+13,2 mil). Dentro da Indústria, destaque para o segmento de Construção, que registrou saldo de 39,5 mil empregos.

Rio de Janeiro

Em fevereiro de 2022, o emprego formal no estado apresentou crescimento de 20,4 mil novos postos de trabalho. Desta forma, na comparação interanual e no acumulado do primeiro bimestre, o saldo de empregos formais do estado apresentou crescimento de 22,8% e 46,7%, respectivamente.

Na análise setorial o estado apresentou saldo positivo em Serviços (16,7 mil), Indústria (5,6 mil) e Agropecuária (80). Por outro lado, Comércio (-2,0 mil) foi o único grande setor com saldo negativo no mês. Em especial, destaca-se que a indústria fluminense atingiu seu melhor desempenho de contratações desde o início do Novo Caged (janeiro de 2020). Dentro da Indústria, o segmento de Construção Civil registrou o maior saldo de empregos formais (+3,6 mil).

Produção Industrial. Em fevereiro de 2022, a produção industrial nacional apresentou avanço de 0,7% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal - este resultado ocorre após queda de 2,2% em janeiro. Apesar do avanço, a indústria segue 2,6% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). No ano, a produção industrial acumula queda de 5,8% frente ao primeiro bimestre de 2021. Ademais, destaca-se que nos últimos doze meses encerrados em fevereiro, o setor manteve o ritmo de desaceleração iniciado em setembro de 2021, ao registrar acúmulo de 2,8%.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

04/abril a 08/abril

06/abril

- FGV: Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) - Ref.mar.22

08/abril

- IBGE: índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Ref.mar.22
- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional (PIM-PF Regional) - Ref.mar.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	0,3%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%		
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%		
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%		
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,4%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	4,1%	2,4%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,6%	2,0%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	3,9%	0,8%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	4,0%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%		
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%		
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	6,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	12,75%
Sector Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN